

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE

Carolina Tizzot de Munhoz Furtado
Ivete Palmira Sanson Zagonel
EIXO: Desenvolvimento Docente
CATEGORIA: Comunicação Oral

RESUMO: **Introdução:** A sociedade, bem como o mundo em que vivemos estão em constantes transformações, fazendo com que as adaptações a esses processos, sejam necessárias e contínuas (GODOI, *et al.*, 2019). Na área da saúde, considerando os contextos emergentes e em consequência das transformações sociais, exigiu-se do docente novos modelos de ensino-aprendizagem, deixando de lado uma postura de transmissor de informações, para tornar-se promotor do conhecimento. Sua função é auxiliar o discente a aprender a aprender; trabalhar em equipe; considerar os aspectos sociais do indivíduo e ser capaz de ter um pensamento crítico-reflexivo, de modo a corresponder as expectativas do estudante (ALMEIDA *et al.*, 2019). Apesar de todas essas mudanças, ainda se depara com docentes da área da saúde que não tiveram formação inicial ou continuada, o que fez com que a instituição de ensino superior (IES) precisasse criar espaços para desenvolver planos de ação que não apenas qualifiquem, mas que invistam e valorizem a docência, unindo o fazer pedagógico ao conhecimento técnico. O termo DD é caracterizado como um conjunto de ferramentas institucionais que viabilizam ao docente uma multiplicidade de ações para suporte a sua prática pedagógica. **Objetivos:** apreender os elementos presentes nas representações sociais de docentes sobre o processo de Desenvolvimento Docente no ensino superior da área de saúde; analisar nos documentos institucionais como ocorre o processo de DD oferecido pelas IES envolvidas na pesquisa. Propôs-se como questão de pesquisa: Quais os elementos presentes nas representações sociais de docentes sobre o processo de desenvolvimento docente no Ensino Superior da área de Saúde? **Metodologia:** O desenvolvimento da pesquisa consistiu em uma abordagem qualitativa, dispoendo como referencial teórico, a teoria das representações sociais de Moscovici, o que proporcionou o entendimento das relações sociais estabelecidas entre os docentes da área da saúde. Realizou-se em três instituições de ensino superior de Curitiba, tendo como participantes os docentes dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina, totalizando 21, sendo 11 de Medicina e 10 de Enfermagem. A coleta das informações se deu por meio de entrevista semiestruturada de forma presencial e *online* (devido a pandemia COVID-19). Os aspectos éticos relativos à pesquisa com seres humanos atenderam às diretrizes das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Parecer do CEP nº 3.736.661, aprovado em 20 de novembro de 2019 no CEP/FPP. A técnica de análise consistiu na compreensão e construção de elementos formadores das relações sociais apreendidas pelos discursos, seguindo os passos metodológicos propostos por Moscovici (2012), em que propõe dois processos de formação das representações sociais, que são ligados e modelados por determinantes sociais: objetivação e ancoragem. A objetivação é a organização e materialização dos elementos representacionais, sendo uma forma de expressão natural de uma determinada realidade. Já a ancoragem, é utilizada como forma de construir elementos formadores das relações sociais. **Resultados:** A partir dos discursos dos docentes, foram apreendidas três subcategorias: concepções de docência no ensino superior;

representação das características envolvidas na prática docente; e ainda a significação do desenvolvimento docente para o ensino superior na saúde, e a partir destas, sete Unidades de Representação. Tais categorias englobam um todo estruturado, portanto, não devem ser analisadas isoladamente, mas sim, com uma visão integradora. Pelos depoimentos foi constatado que, o exercício da docência está para além de uma mera profissão, envolve aspectos emocionais, culturais e estão cobertos de significações pessoais. Verificou-se há intenção de contribuir para a formação de um profissional crítico-reflexivo e preparado para o mercado de trabalho, capaz de enfrentar os desafios da vida profissional. A prática docente foi representada como uma ação que envolve planejamento, responsabilidade, compromisso, atualização constante e aprendizagem significativa. Para Dotta (2006), as representações sociais (RS) dos docentes se edificam de acordo com o apoderamento de sua prática, bem como de suas relações e conhecimentos histórico-sociais. Por meio da análise das representações, torna-se possível estruturar e ampliar os saberes educacionais referente a construção de uma identidade profissional, o que possibilita a compreensão das necessidades como docente, em particular no que tange a formação inicial. Os documentos dos programas de DD das IES selecionadas para esta pesquisa, foram classificados de acordo com a descrição do programa, objetivos, ações desenvolvidas e mecanismos/estratégias de incentivo à participação. **Conclusões:** A análise qualitativa das entrevistas indica que o DD torna o docente alinhado às metas institucionais, compreende inovações, capacita para melhoria do processo de ensino-aprendizagem; motiva o docente a estar em constante desenvolvimento; auxilia na construção da identidade docente, demonstra a potencialidade do exercício docente, o qual é composto por fatores cognitivos, afetivos e socioculturais, que dependem de uma reflexão crítica do sujeito, acerca da própria ação. É por meio da junção de habilidades, conhecimentos, expectativas e visões de mundo, que a atividade docente, como prática social complexa, é formada. Pela análise dos documentos dos programas de DD conclui-se que há um investimento e incentivo institucional à participação nos programas de Desenvolvimento Docente que, por sua vez, habilitam o corpo docente a ministrar aulas de maneira mais didática e atuais, condizentes a realidade do grupo social em que os estudantes estão inseridos. Propõe-se novas pesquisas sobre DD e os avanços da prática do processo de ensino-aprendizagem, utilizando-se da percepção docente, discente e institucional.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento docente. Educação superior. Formação docente.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, M. T. C. *et al.* Desenvolvimento docente: avaliação de uma experiência em um curso de medicina. **Revista eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 13, n.1, p. 306-318, Jan/Abr, 2019. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2635/753> Acesso em: 16 set. 2020.

DOTTA, L. T. T. **Representações sociais do ser professor**. Campinas: Alínea, 2006.

GODOI, M. V. M. *et al.* Representações sociais e uso de tecnologias educativas na escola. **Revista intersaberes**, v.13, n. 29, p. 342-353, 2018. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/issue/view/95> Acesso em: 19 nov. 2020.

MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem e seu público**. Petrópolis: Vozes, 2012.